

USO INDISCRIMINADO DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

Fernanda Fernandes Andrade¹; Caroline de Lima Leandro²; Isabella Candida Vargas²; Jéssica Thaynna Resende Figueireda²; Lillian Socorro Menezes de Souza²; Maria Eduarda Giacomini da Cruz²; Paula Kathlyn de Oliveira²; Maraíza Silva Gomes³

INTRODUÇÃO: Os Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs) são medicamentos utilizados para o tratamento de doenças gástricas, responsáveis por inibir de forma irreversível a enzima H⁺/K⁺-ATPase no estômago, diminuindo a secreção gástrica. No entanto, são utilizados, muitas vezes, de modo empírico e inadequado, ocasionando complicações como osteoporose, gastrite atrófica e maior risco para câncer gástrico. Apesar de seu uso rotineiro na prática clínica, discussões sobre seus prós e contra ainda são escassas. O objetivo desta revisão é sumarizar os riscos do uso prolongado dos IBPs, demonstrando a importância da indicação e uso consciente destas medicações. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando para a pesquisa, os trabalhos publicados nos últimos 4 anos (2016-2020) nas bases de dados nacionais e internacionais SCIELO e PUBMED. As palavras-chave utilizadas foram “IBPs”, “*Helicobacter pylori*” (*H.pylori*) e “Uso prolongado dos IBPs”. **DESENVOLVIMENTO:** O ácido clorídrico (HCL) é secretado no lúmen estomacal pela enzima H⁺/K⁺-ATPase, localizada nos canalículos das células parietais. Essas enzimas são ativadas através de três estímulos diferentes: histamina, gastrina e acetilcolina. A produção ácida acontece quando ocorre a troca de H⁺ e K⁺. Os IBPs, são utilizados clinicamente para inibir as enzimas H⁺/K⁺-ATPase, impedindo a produção de HCL, reparando lesões gástricas e tratando diversos distúrbios gastrointestinais relacionados a acidez, como a doença da úlcera péptica e infecção por *H.pylori*. O uso destes medicamentos resulta na melhora da eficácia dos antibióticos utilizados na erradicação da *H.pylori*, inibindo a atividade da enzima urease e inativando a ATPase bacteriana. A alta eficácia dos IBPs, tais como omeprazol e pantoprazol, fez com que esses remédios fossem utilizados de forma crônica e sem indicação médica em vários países. Contudo, o seu uso a longo prazo tem sido associado ao maior risco para desenvolvimento de câncer gástrico e à diminuição da densidade mineral óssea, predispondo a osteoporose. Os IBPs podem ainda gerar resultados falsos-negativos na investigação da *H.pylori* durante a endoscopia, por levarem a diminuição de sua população. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo bibliográfico realizado, concluímos que apesar do acesso fácil aos medicamentos IBPs e de seus bons resultados, eles devem ser prescritos por um profissional da saúde, e o paciente deve ser acompanhado pelo médico na tentativa de evitar futuras consequências clínicas.

PALAVRAS-CHAVE: Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs), *Helicobacter pylori* (*H.pylori*), Uso prolongado dos IBPs.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES – Mineiros, Goiás. ferandradefernandes@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES – Mineiros, Goiás.

³ Doutora em Patologia FMRP/USP e-mail: maraiza_ev@hotmail.com